

Balanço Social



2007

Folha em branco

ÍNDICE GERAL

Introdução	5
Painel de bordo	6
Distribuição de efectivos.....	7
Índice de Tecnicidade.....	14
Mobilidade.....	15
Promoções e progressões de pessoal.....	18
Horários de trabalho	19
Trabalho extraordinário	21
Ausências ao trabalho	23
Encargos com pessoal	25
Higiene e segurança	26
Acções de formação.....	27
Encargos com prestações sociais	29
Organização e actividade sindical	30
Breve Glossário.....	31

Folha em branco

I. Introdução

Desde o início da década de 90 que o II utiliza o Balanço Social como um dos instrumentos de apoio à gestão, a par do Plano e Relatório de Actividades.

O documento que se apresenta inclui, à semelhança dos anos anteriores e dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, o tratamento estatístico dos dados de pessoal em termos de distribuição de efectivos, admissões, mobilidade, promoções/progressões, absentismo, encargos com pessoal, formação, entre outros.

Esta informação permite caracterizar socialmente a organização, avaliar o seu potencial humano e analisar a sua evolução.

Instituto de Informática, 31 de Março de 2008

O Director-Geral,



(Cordeiro Gomes)

Folha em branco

II. Painel de bordo

Efectivos	
Taxa de enquadramento (pessoal dirigente/effectivos globais)	7,62%
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	49,70%
Taxa de Tecnicidade (sentido lato)	77,58%
Taxa de Tecnicidade de informática	63,23%
Taxa de pessoal administrativo	11,66%

Estrutura habilitacional	
Peso dos efectivos sem escolaridade mínima obrigatória	7,18%
Peso dos efectivos com escolaridade mínima obrigatória (9º ano)	16,14%
Peso dos efectivos habilitado com o 11º ou 12º ano de escolaridade inclusivé	18,84%
Peso dos efectivos com curso médio ou bacharelato	2,24%
Peso dos efectivos com habilitação superior	50,67%
Peso dos efectivos com pós-graduação, mestrado ou doutoramento	4,93%

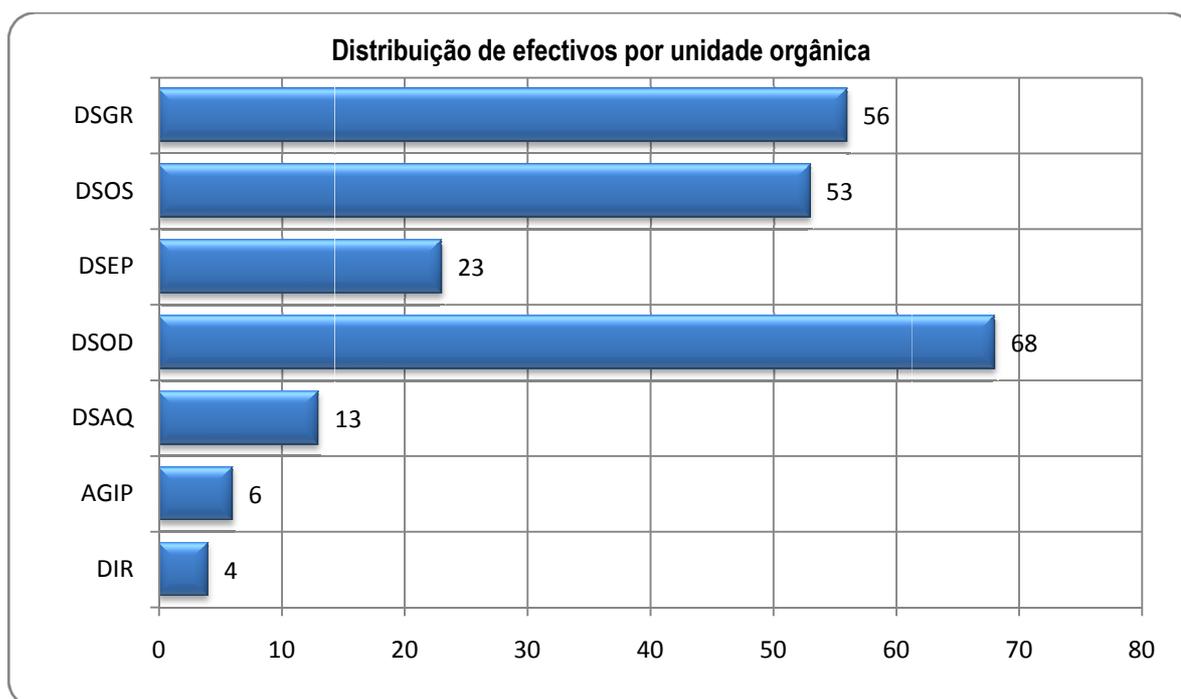
Estrutura etária	
Nível etário médio (anos)	46,89
Peso dos efectivos dos 18 aos 29 anos	3,59%
Peso dos efectivos dos 30 aos 39 anos	25,11%
Peso dos efectivos dos 40 aos 49 anos	20,18%
Peso dos efectivos dos 50 aos 59 anos	44,84%
Peso dos efectivos dos 60 aos 69 anos	6,28%

Estrutura de antiguidades	
Nível médio de antiguidade (anos de serviço na função pública)	21,98
Peso dos efectivos até 5 anos de antiguidade	4,04%
Peso dos efectivos com 5 a 14 anos de antiguidade	27,35%
Peso dos efectivos com 15 a 29 anos de antiguidade	30,94%
Peso dos efectivos com 30 a 39 anos de antiguidade	36,77%
Peso dos efectivos com antiguidade superior a 40 anos	0,90%

Folha em branco

III. Distribuição de efectivos

Distribuição de efectivos por unidade orgânica		Total	%
DIR	Direcção	4	1,79%
AGIP	Gabinete de Apoio e Gestão Integrada de Projectos	6	2,69%
DSAQ	Direcção de Serviços de Arquitectura, Segurança e Qualidade	13	5,83%
DSOD	Direcção de Serviços e Organização e Desenvolvimento	68	30,49%
DSEP	Direcção de Serviços de Engenharia e Produção	23	10,31%
DSOS	Direcção de Serviços de Operações e Serviços	53	23,77%
DSGR	Direcção de Serviços de Gestão de Recursos	56	25,12%
Total		223	100,00%



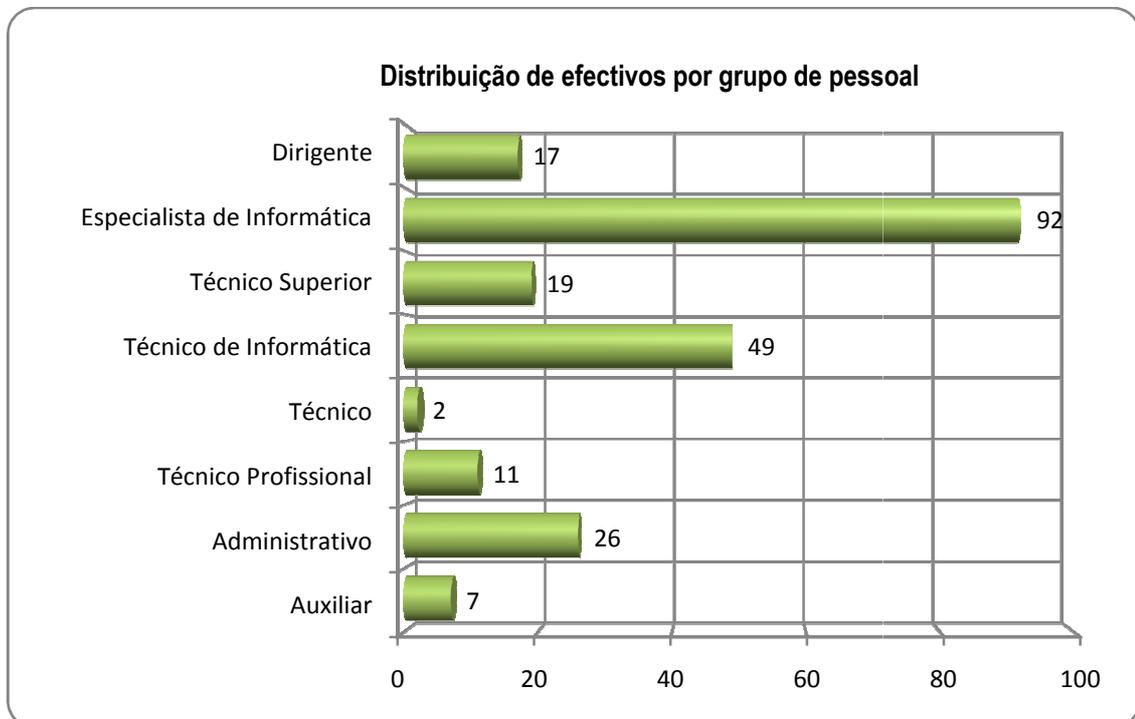
O número total de trabalhadores no Instituto de Informática, em 31 de Dezembro de 2007, é de 223.

Pela natureza e missão do II, a unidade orgânica que apresenta maior número de trabalhadores é a Direcção de Serviços de Organização e Desenvolvimento (30,49%).

Atendendo à taxa de enquadramento de cada grupo de pessoal, no cômputo geral dos trabalhadores, verifica-se que cada grupo apresenta, no ano de 2007, os seguintes valores absolutos e relativos:

Distribuição de efectivos por grupo de pessoal

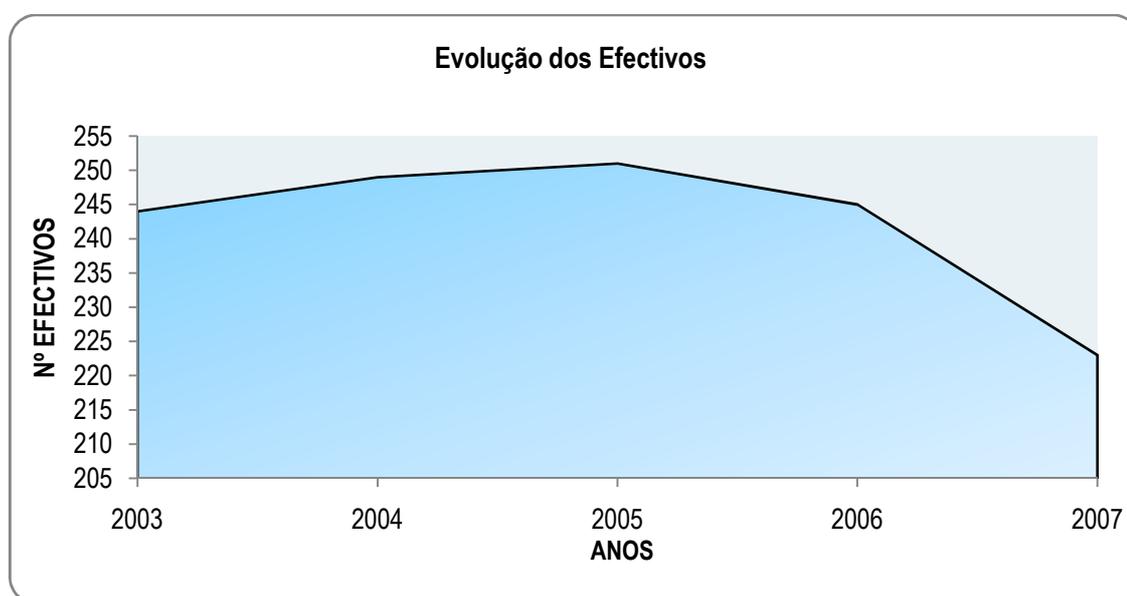
Grupo de Pessoal	Valores Absolutos	Valores Relativos
Dirigente	17	7,62%
Especialista de informática	92	41,26%
Técnico Superior	19	8,52%
Técnico de Informática	49	21,97%
Técnico	2	0,90%
Técnico Profissional	11	4,93%
Administrativo	26	11,66%
Auxiliar	7	3,14%
Total	223	100,00%



Na distribuição dos efectivos por grupo de pessoal os especialistas de informática e os técnicos de informática destacam-se, representando 63,23% do número total de efectivos.

Evolução dos efectivos por grupo de pessoal

Grupo de Pessoal	2003	2004	2005	2006	2007
Dirigente	34	37	35	35	17
Técnico Superior	23	23	26	26	19
Técnico	2	2	2	2	2
Técnico Profissional	19	19	18	14	11
Administrativo	27	28	27	28	26
Auxiliar	10	11	10	8	7
Especialista de Informática	79	78	80	80	92
Técnico de Informática	50	51	53	50	49
Total	244	249	251	243	223



Na evolução dos efectivos, entre 2003 e 2007, é de realçar a evolução dos grupos de pessoal Dirigente e Técnico Profissional que sofreram um decréscimo de 50,00% e de 42,10%, respectivamente. O grupo Especialista de Informática revela um acréscimo de 14,13%.

Em termos gerais, o ano em que se observa uma maior diminuição de trabalhadores é o de 2007, tendo-se verificado um decréscimo de 8,23% em relação a 2006.

Distribuição de efectivos por natureza de vínculo e grupo de pessoal

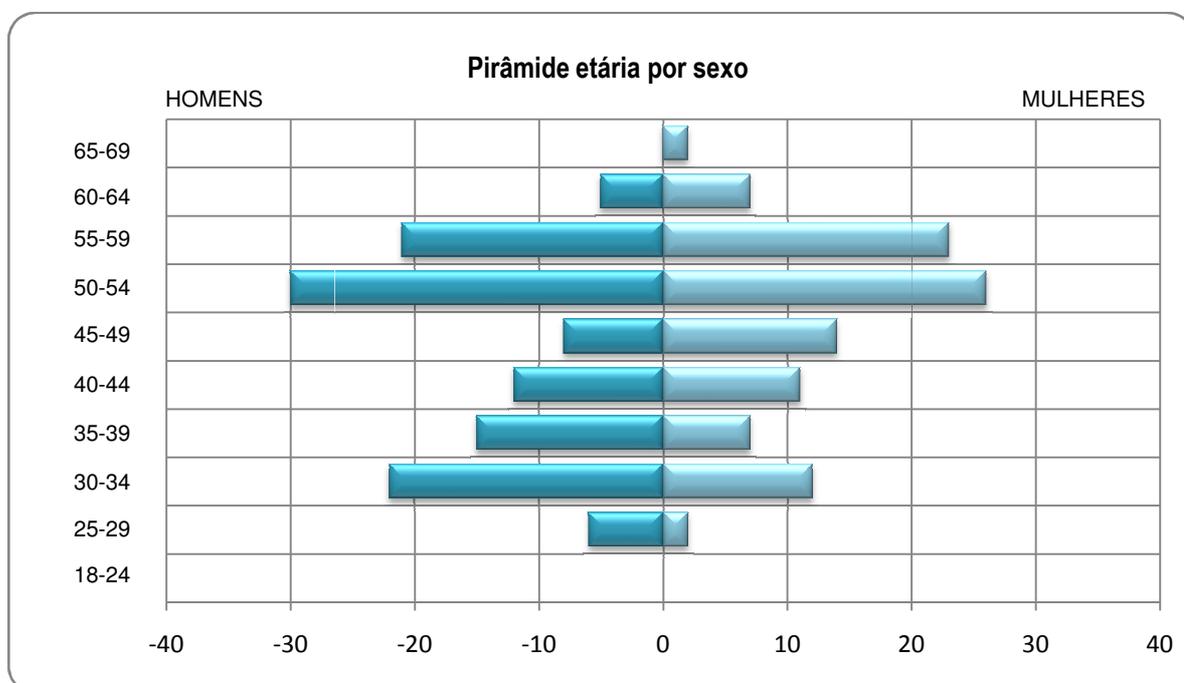
1. Recursos Humanos (em 31 de Dezembro)													
		Dirigente	Téc. Superior	Técnico	Téc. Profissional	P. Dir. Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total	
1.1	Total efectivos	H	8	10	0	6	1	4	4	-	49	37	119
		M	9	9	2	5	6	15	3	-	43	12	104
		T	17	19	2	11	7	19	7	0	92	49	223
1.1.1	Nomeação	H	8	10	-	6	1	4	4	-	46	37	116
		M	9	9	2	5	6	14	3	-	43	12	103
		T	17	19	2	11	7	18	7	0	89	49	219
1.1.2	Contrato administrativo de provimento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.3	Contrato de trabalho a termo certo	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.4	Prestações de serviços (avença)	H	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
1.1.5	Outros (*)	H	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
		M	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
		T	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2

(*) Destacamentos, requisições e transferências

Distribuição de efectivos por estrutura etária e sexo

1.2	Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	18-24	0	0	0
	25-29	6	2	8
	30-34	22	12	34
	35-39	15	7	22
	40-44	12	11	23
	45-49	8	14	22
	50-54	30	26	56
	55-59	21	23	44
	60-64	5	7	12
	65-69	0	2	2
	70 e mais	-	-	0

1.3 Nível médio de idade : 46,89 anos



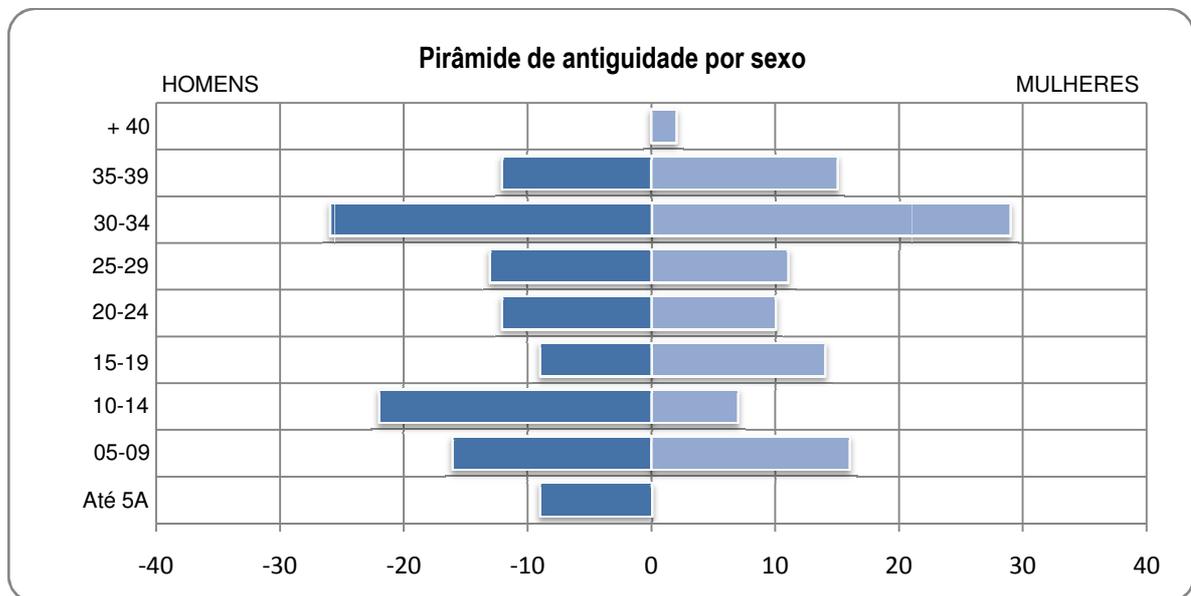
Analisando a distribuição de efectivos por estrutura etária, verifica-se que há tendência para o envelhecimento (60,99% dos efectivos têm idades acima dos 45 anos), sendo o nível médio de idade de 46,89 anos.

O género que assume maior peso em relação ao total de trabalhadores é o masculino com 52,73% (119).

Distribuição de efectivos por antiguidade e sexo

1.4 Estrutura antiguidades (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
Até 5 anos	9	0	9
5-9	16	16	32
10-14	22	7	29
15-19	9	14	23
20-24	12	10	22
25-29	13	11	24
30-34	26	29	55
35-39	12	15	27
Mais de 40 anos	0	2	2

1.5 Nível médio de antiguidade : 21,98 anos



A percentagem de trabalhadores com mais de 30 anos de antiguidade é de 37,67%.

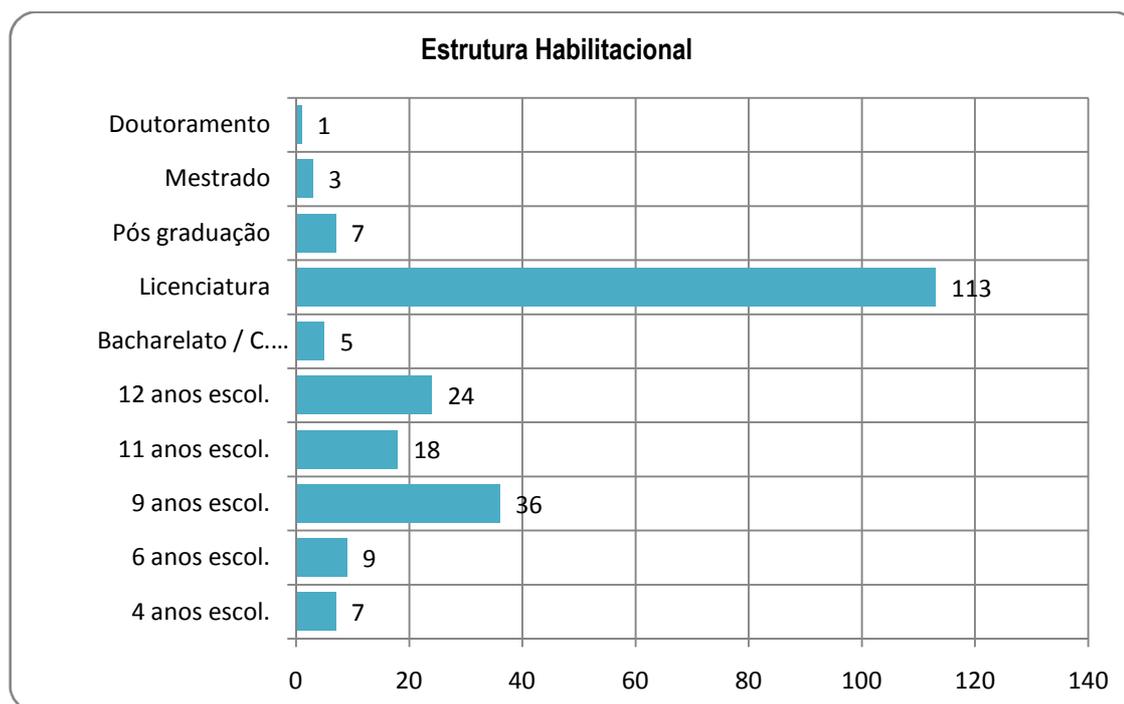
Trabalhadores com deficiência declarada

	Homens	Mulheres	Total
1.7 Trabalhadores deficientes	5	9	14

Considerando o número total de trabalhadores do Instituto de Informática, 6,28% são trabalhadores com deficiência declarada, usufruindo de benefícios fiscais, nomeadamente para efeitos de IRS.

Distribuição de efectivos por habilitações e sexo

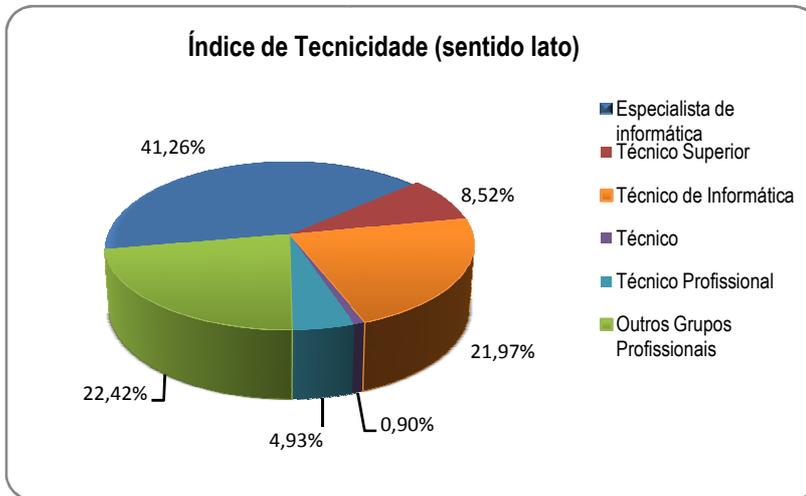
1.8	Estrutura Habilitacional (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	4 anos de escolaridade	0	7	7
	6 anos de escolaridade	5	4	9
	9 anos de escolaridade	21	15	36
	11 anos de escolaridade	12	6	18
	12 anos de escolaridade	16	8	24
	Bacharelato ou curso médio	1	4	5
	Licenciatura	55	58	113
	Pós graduação	6	1	7
	Mestrado	2	1	3
	Doutoramento	1	-	1
	Total			223



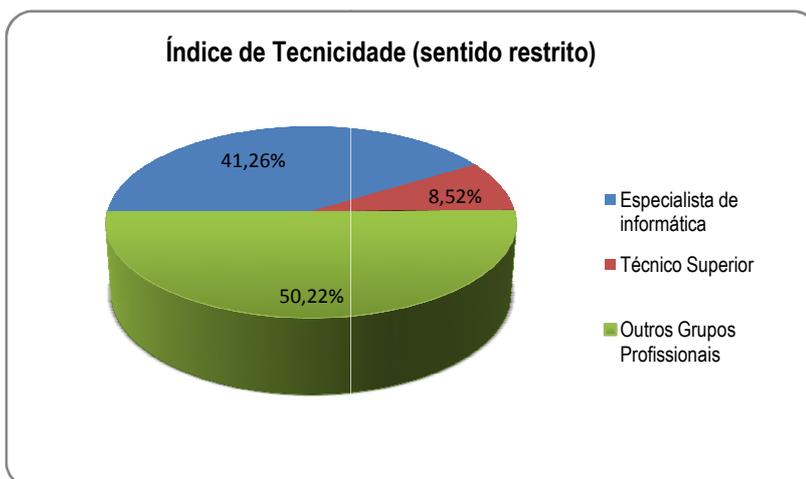
Da distribuição de efectivos por habilitações e sexo verifica-se que:

- 4,93% (11) dos efectivos é detentor de uma pós-graduação, de um mestrado ou doutoramento;
- 50,67% (113) dos efectivos possui licenciatura;
- 2,24% (5) dos efectivos é detentor de bacharelato;
- 18,84% (42) dos efectivos possui o 11^o ou o 12^o ano de escolaridade inclusivé;
- 16,14% (36) possui a habilitação mínima obrigatória, o 9^o ano de escolaridade;
- 7,18% dos efectivos (16) possui habilitação inferior à mínima obrigatória.

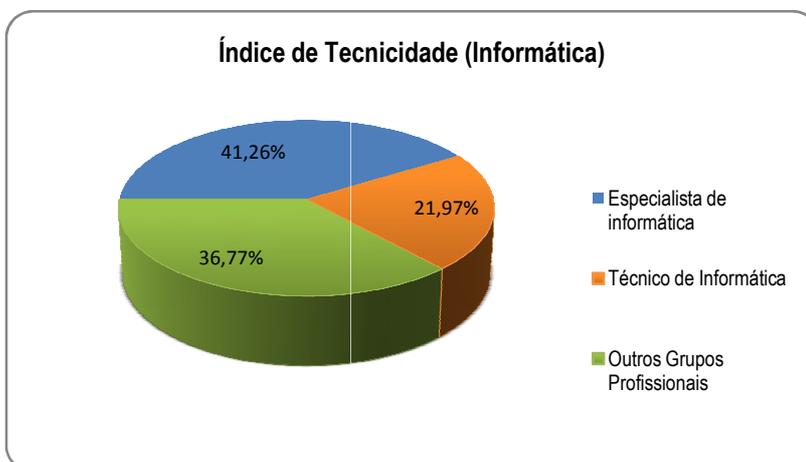
IV. Índice de Tecnicidade



O Índice de Tecnicidade em sentido lato é de 77,58%



O Índice de Tecnicidade em sentido restrito é de 49,78%.

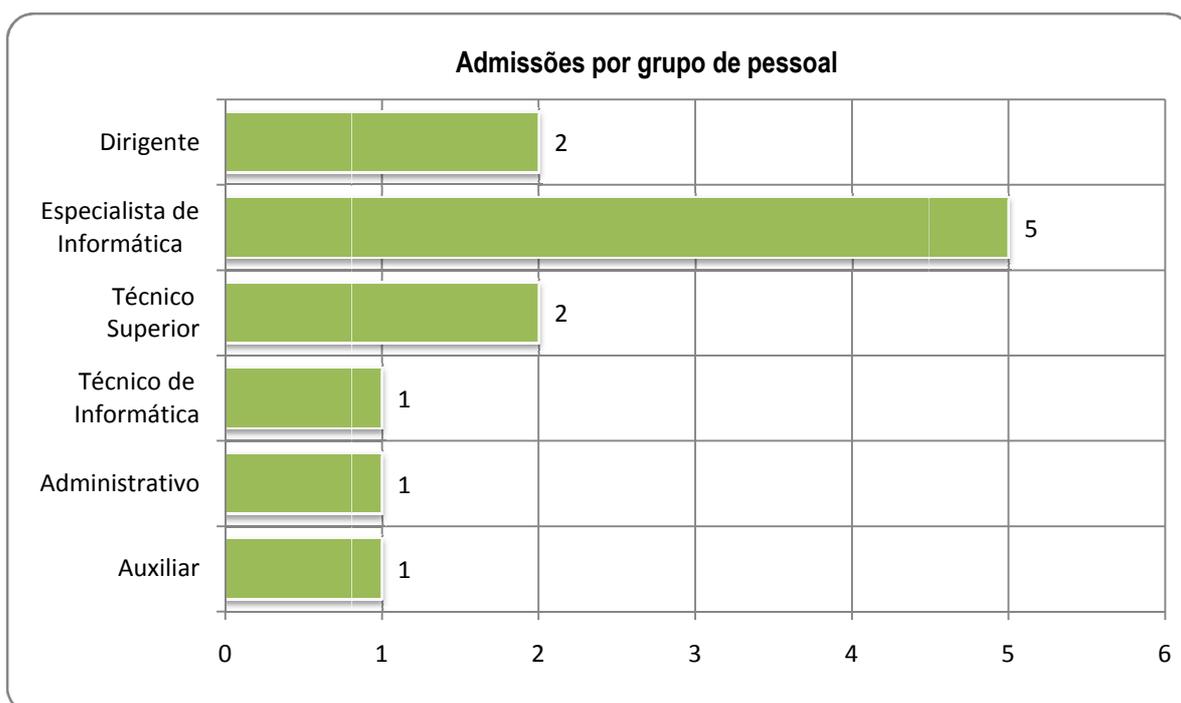


O Índice de Tecnicidade em Informática é de 63,23%.

V. Mobilidade

Admissões por natureza de vínculo, grupo de pessoal e sexo

1.9 Admissões (até 31 de Dezembro)												Total
		Dirigente	Téc. Superior	Técnico	Téc. Profissional	P. Dir. Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	
1.9.1 Nomeação	H	1	-	-	-	-	-	1	-	1	-	3
	M	1	2	-	-	-	-	-	-	1	1	5
	T	2	2	0	0	0	0	1	0	2	1	8
1.9.2 Contrato administrativo de provimento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.3 Contrato de trabalho a termo certo	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.4 Prestação de serviços	H	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
1.9.5 Requisição	H	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	M	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
	T	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
1.9.6 Total	H	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0	6
	M	1	2	0	0	0	1	0	0	1	1	6
	T	2	2	0	0	0	1	1	0	5	1	12

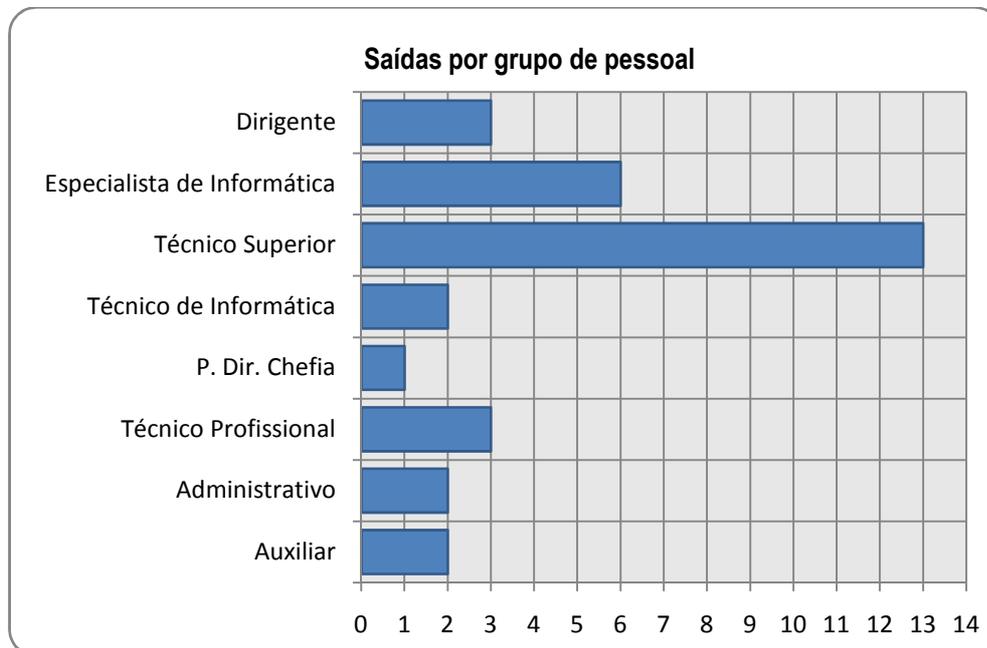


Verifica-se a admissão de 12 trabalhadores, o que corresponde a 5,38% do total de efectivos.

Saídas pela situação no quadro, por grupo de pessoal e sexo

1.10 Saídas (até 31 de Dezembro)			Dirigente	Téc. Superior	Técnico	Téc. Profissional	P. Dir. Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total
			H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
1.10.1 Do quadro	H	1	5	-	-	-	2	1	-	5	-	14	
	M	2	8	-	3	1	-	1	-	1	2	18	
	T	3	13	0	3	1	2	2	0	6	2	32	
1.10.2 Fora do quadro	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
1.10.3 Total	H	1	5	0	0	0	2	1	0	5	0	14	
	M	2	8	0	3	1	0	1	0	1	2	18	
	T	3	13	0	3	1	2	2	0	6	2	32	

Verifica-se a saída de 32 funcionários, o que corresponde a 14,35% do total de efectivos.



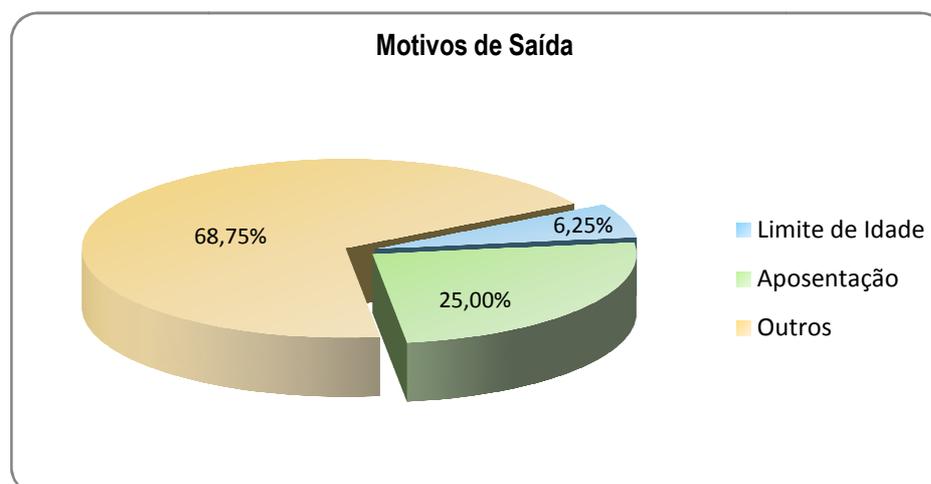
No grupo do pessoal de informática observa-se a saída de 8 trabalhadores, o que corresponde a 3,59% do total do universo do II e a 5,67% do total do universo do grupo de pessoal de informática. Destaca-se a saída de 13 técnicos superiores, o que corresponde a 68,42% do total de técnicos superiores e a 5,84% do total de trabalhadores.

Motivos de saída por grupo de pessoal

1.11 Motivos de saída dos Funcionários											
	Dirigente	Téc. Superior	Técnico	Téc. Profissional	P. Dir. Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total
1.11.1 Falecimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.2 Exoneração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.3 Aposentação	1	2	-	1	-	2	-	-	-	2	8
1.11.4 Limite de idade	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2
1.11.5 Aposentação compulsiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.6 Demissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.7 Mútuco acordo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.8 Outros (*)	2	11	-	2	-	-	1	-	6	-	22
1.11.9 Total	3	13	0	3	1	2	2	0	6	2	32

Os principais motivos de saída dos funcionários são os seguintes:

- Outros (*) – 68,75%
- Aposentação –25,00%
- Limite de idade –6,25%



(*) Destacamentos, requisições e transferências

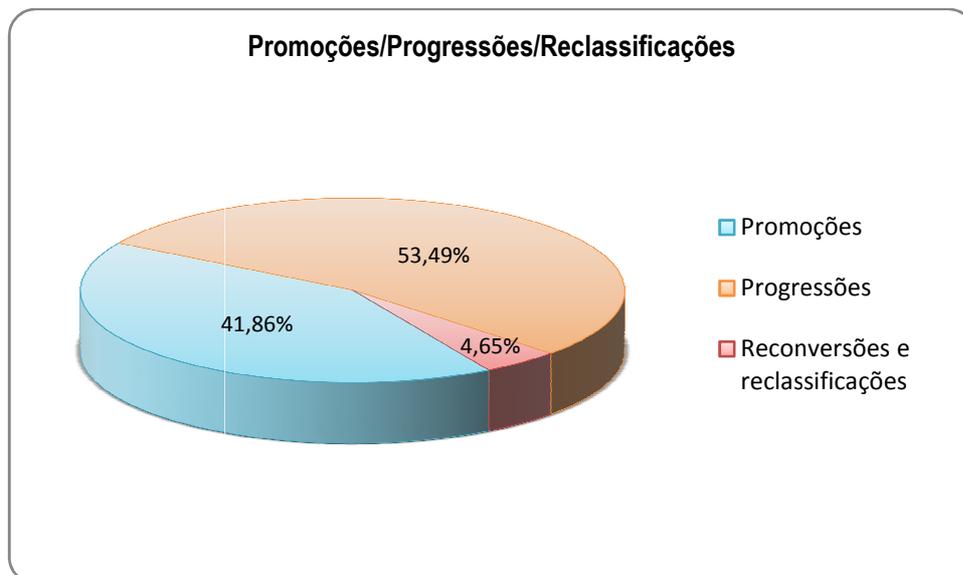
VI. Promoções e progressões de pessoal

Promoções/progressões por grupos de pessoal

1.15	Promoções, Progressões e Reconversões												
		Dirigente	Téc. Superior	Técnico	Téc. Profissional	P. Dir. Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total	
1.15.1	Promoções	H	-	4	-	-	-	2	-	-	2	-	8
		M	-	4	-	-	-	3	-	-	2	1	10
		T	-	8	0	0	0	5	0	0	4	1	18
1.15.2	Promoções por mérito excepcional	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
1.15.3	Progressões (mudanças de nível)	H	-	-	-	-	-	-	-	7	6	13	
		M	-	-	-	-	-	-	-	8	2	10	
		T	0	0	0	0	0	0	0	15	8	23	
1.15.4	Reconversões e reclassificações	H	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
		M	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	
		T	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
1.15.5	Total	H	0	4	0	0	0	2	0	0	10	6	22
		M	0	4	1	0	0	3	0	0	10	3	21
		T	0	8	1	0	0	5	0	0	20	9	43

Do total de promoções, progressões e reclassificações/reconversões (43), 18 correspondem a promoções (41,86%), 23 a progressões-mudanças de nível (53,49%) e 2 a reclassificações (4,65%).

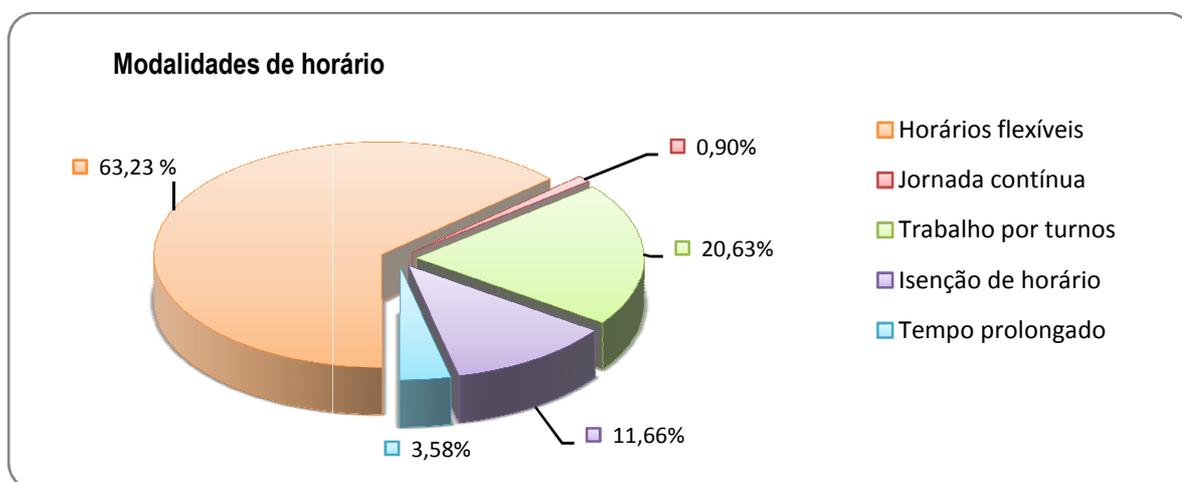
O grupo de pessoal mais abrangido por promoções é o de técnico superior com 8, o que corresponde a 18,60% do total de promoções/progressões/reclassificações.



VII. Horários de trabalho

Modalidades de horário por grupo de pessoal

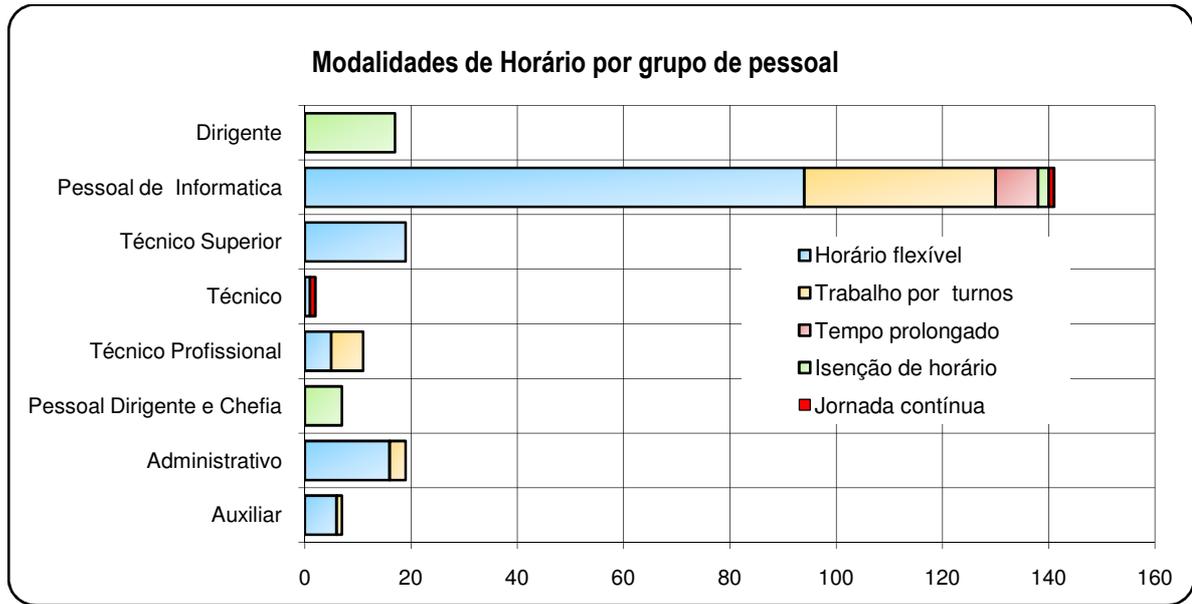
1.17	Modalidades de Horário	Dirigente	Téc. Superior	Técnico	Téc. Profissional	P. Dir. Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total
1.17.1	Horário rígido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.2	Horário flexível	-	19	1	5	-	16	6	-	81	13	141
1.17.3	Horário desfasado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.4	Jornada contínua	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	2
1.17.5	Trabalho por turnos	-	-	-	6	-	3	1	-	4	32	46
1.17.6	Trabalhador-estudante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.7	Assist.descend.menores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.8	Tempo parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.9	Isenção de horário	17	-	-	-	7	-	-	-	2	-	26
1.17.10	Tempo Prolongado	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	8



Considerando as modalidades de horário de trabalho existentes no Instituto, verifica-se que 63,23% dos trabalhadores (141) pratica o horário flexível, 0,90% a jornada contínua (2) e 3,58% a modalidade de tempo prolongado (8).

Na modalidade de horário por turnos trabalham 46 funcionários, o que corresponde a 20,63% do total.

Têm isenção de horário 26 trabalhadores, sendo 17 dirigentes, 7 pessoal de direcção e chefia e 2 trabalhadores em regime de prestação de serviços, o que corresponde a 7,62%, 3,14% e 0,90%, respectivamente, do universo total.



VIII. Trabalho extraordinário

Trabalho extraordinário (em horas)

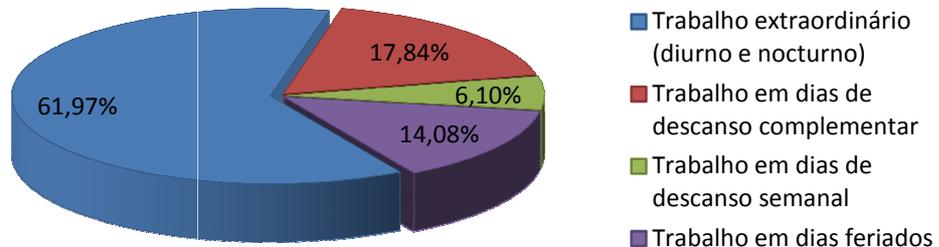
1.18	Trabalho extraordinário, nocturno, em dias de descanso semanal e complementar e feriados	Horas	
1.18.1	Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	H	1.313
		M	139
		T	1.452
1.18.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	H	-
		M	-
		T	0
1.18.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	H	-
		M	-
		T	0
1.18.4	Trabalho normal nocturno	H	-
		M	-
		T	0
1.18.5	Em dias de descanso complementar	H	294
		M	124
		T	418
1.18.6	Em dias de descanso semanal	H	87
		M	56
		T	143
1.18.7	Em dias feriados	H	277
		M	53
		T	330

O total de horas de trabalho extraordinário realizadas, bem como o total de horas efectuadas em dias de descanso semanal e complementar e em dias feriados é de 2.343, as quais repartem-se do seguinte modo:

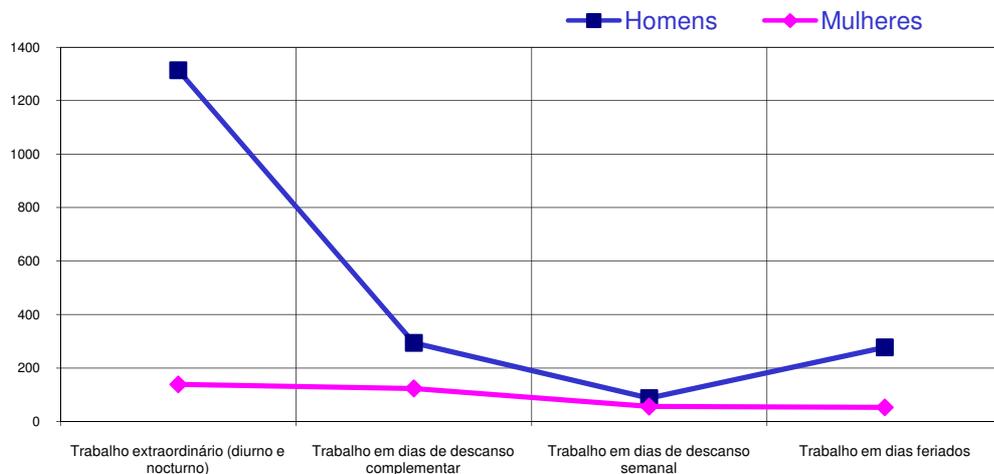
- trabalho extraordinário diurno e nocturno 61,97%;
- em dias de descanso semanal (domingo) 6,10%;
- em dias de descanso complementar (sábado) 17,84%;
- em dias feriados 14,09%.

Os encargos com as horas extraordinárias (diurno e nocturno) e com as horas efectuadas em dias de descanso semanal e complementar e em dias feriados é de 37.791,57 euros, o que corresponde a 0,54% do total de encargos com pessoal.

Trabalho extraordinário, em dias de descanso complementar e semanal e feriados (em horas)



Trabalho extraordinário, em dias de descanso complementar e semanal e feriados por sexo (em horas)



IX. Ausências ao trabalho

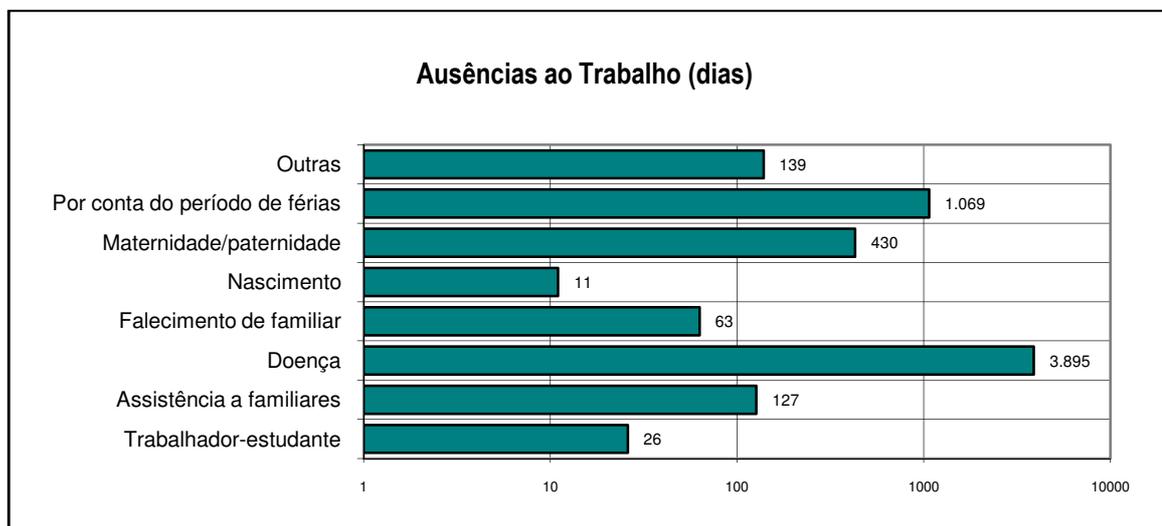
Ausências ao trabalho por grupos de pessoal (em dias)

1.19	Ausências ao trabalho												
		Dirigente	Téc. Superior	Técnico	Téc. Profissional	P. Dir. Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total	
1.19.1	Casamento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
		T	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
1.19.2	Maternidade / Paternidade	H	-	17	-	-	-	15	-	-	-	32	
		M	29	91	-	-	-	-	-	278	-	398	
		T	29	108	-	-	-	15	-	-	278	-	430
1.19.3	Nascimento	H	-	3	-	-	-	5	-	-	3	11	
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
		T	-	3	-	-	-	5	-	-	-	3	11
1.19.4	Falecimento de familiar	H	-	9	-	-	-	2	-	4	6	21	
		M	-	-	-	7	10	7	-	10	8	42	
		T	-	9	-	7	10	9	-	14	14	63	
1.19.5	Doença	H	178	28	-	238	-	45	327	-	880	68	1.764
		M	54	312	18	408	32	501	57	-	397	352	2.131
		T	232	340	18	646	32	546	384	-	1.277	420	3.895
1.19.6	Doença prolongada	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
		T	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.19.7	Assistência a familiares	H	1	1	-	-	-	4	-	-	29	20	55
		M	2	14	-	-	-	20	-	-	36	-	72
		T	3	15	-	-	-	24	-	-	65	20	127
1.19.8	Trabalhador-estudante	H	-	-	-	-	-	-	-	2	8	10	
		M	-	-	-	-	-	-	-	7	9	16	
		T	-	-	-	-	-	-	-	9	17	26	
1.19.9	Por conta do período de férias	H	36	63	-	16	-	18	4	-	220	133	490
		M	78	75	6	22	21	59	39	-	244	35	579
		T	114	138	6	38	21	77	43	-	464	168	1.069
1.19.10	Por perda de vencimento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
		T	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.19.11	Cumprimento de pena disciplinar	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
		T	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.19.13	Injustificadas	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
		T	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.19.14	Outras	H	-	3	-	2	-	1	-	-	8	8	22
		M	-	2	1	3	1	4	-	-	103	3	117
		T	-	5	1	5	1	5	-	-	111	11	139
1.19.16 Total			378	618	25	696	64	681	427	0	2.218	653	5.760

O total de ausências ao trabalho foi de 5760 dias, as quais se distribuíram do seguinte modo:

- doença (3 895 dias) 67,62%
- por conta do período de férias (1 069 dias) 18,56%
- maternidade / paternidade (430 dias) 7,47%
- outras – licença parental, actividade sindical e greve (139 dias) 2,41%
- assistência a familiares (127 dias) 2,21%
- falecimento de familiar (63 dias) 1,09%
- trabalhador estudante (26 dias) 0,45%
- nascimento (11 dias) 0,19%

Pelos dados apresentados, constata-se que o absentismo (*) continua a atingir níveis bastante elevados, situando-se nos 10,15%, o que se deve, sobretudo, às ausências por doença (67,62% do total de ausências).



Horas não trabalhadas por actividade sindical ou greve

1.20 Horas não trabalhadas		Horas não trabalhadas por actividade sindical ou greve										
		Dirigente	Téc. Superior	Técnico	Téc. Profissional	P. Dir. Chefia	Administrativo	Auxiliar	Operário	Esp. Informática	Téc. Informática	Total
1.20.1 Actividade Sindical	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.20.2 Greve	H	-	14	-	14	-	7	-	-	35	42	112
	M	-	7	7	21	7	28	-	-	49	21	140
	T	0	21	7	35	7	35	0	0	84	63	252

(*) No cálculo da taxa de absentismo não foram consideradas as ausências por maternidade/paternidade (430), nascimento (11) e licença parental (113).

X. Encargos com pessoal

2.	Encargos com pessoal	Valor em Euros
2.1	Remuneração base	6.430.008,43
2.2	Trabalho extraordinário	9.645,38
2.3	Trabalho nocturno	-
2.4	Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	28.146,19
2.5	Disponibilidade permanente	-
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	23.946,64
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	-
2.8	Fixação na periferia	-
2.9	Trabalho por turnos	137.505,71
2.10	Abono para falhas	985,68
2.11	Participação em reuniões	-
2.12	Ajudas de custo	198,45
2.13	Transferências de localidade	-
2.14	Representação	56.695,19
2.15	Secretariado	-
2.16	Outros (*)	313.854,46
2.17	Total	7.000.986,13

2.17.1 Leque salarial ilíquido:	Maior remuneração base ilíquida	=	3.554,18	= 7,20
	Menor remuneração base ilíquida		493,39	

Os encargos globais com pessoal correspondem a 83,01% das despesas de funcionamento do II, em 2007.

Considerando a componente de investimentos (PIDDAC) o peso das despesas com pessoal é de 56,00%

(*) Inclui prestações sociais, tempo completo prolongado, colaboração técnica e especializada, 15 pontos indicários, monitoria, lavagem de viaturas e pensões provisórias de aposentação.

XI. Higiene e segurana

3. Higiene e segurana	No local de trabalho				<i>In itinere</i>			
	Total	< 60 dias de baixa	≥ 60 dias de baixa	Mortais	Total	< 60 dias de baixa	≥ 60 dias de baixa	Mortais
3.1 Acidentes em servio								
3.1.1 Número total de acidentes	1	1	-	-	0	-	-	-
3.1.2 Número de acidentes com baixa	1	1	-	-	0	-	-	-
3.1.3 Número de dias perdidos com baixa	5	5	-	-	0	-	-	-
3.1.4 Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano								-
3.1.5 Número de casos de incapacidade permanente absoluta								-
3.1.6 Número de casos de incapacidade permanente parcial								-
3.1.7 Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual								-
3.1.8 Número de casos de incapacidade temporária e absoluta								-
3.1.9 Número de casos de incapacidade temporária e parcial								-

Verifica-se a ocorrência de 1 acidente em servio, do qual resultou 1 baixa com menos de 60 dias, num total de 5 dias perdidos.

3.3 Actividades de medicina do trabalho		Total
3.3.1	Número de exames médicos efectuados	47
3.3.1.1	Exames de admissão	-
3.3.1.2	Exames periódicos	47
3.3.1.3	Exames ocasionais e complementares	-
3.3.1.4	Exames de cessação de funções	-
3.3.2	Despesa com a medicina do trabalho	4.800,00 €
3.3.3	Número de visitas aos postos de trabalho	-

3.4 Comissão de higiene e segurana		Total
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurana	9
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho	-

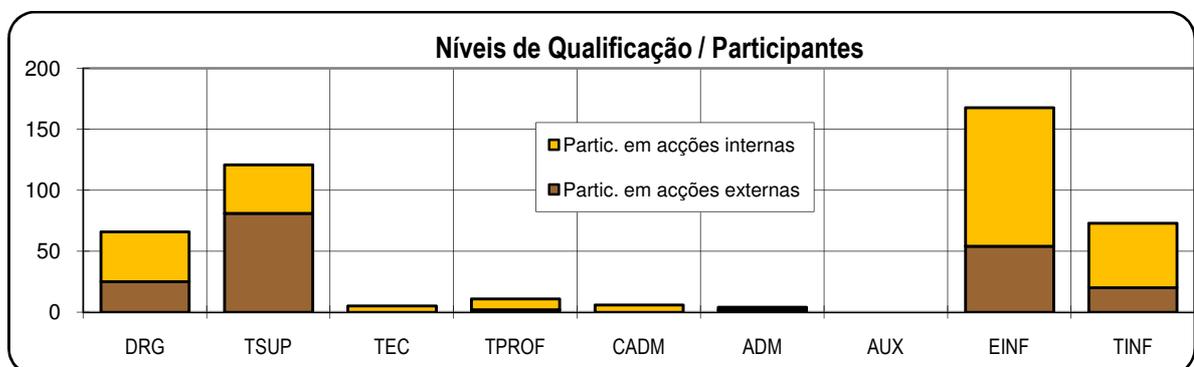
XII. Ações de formação

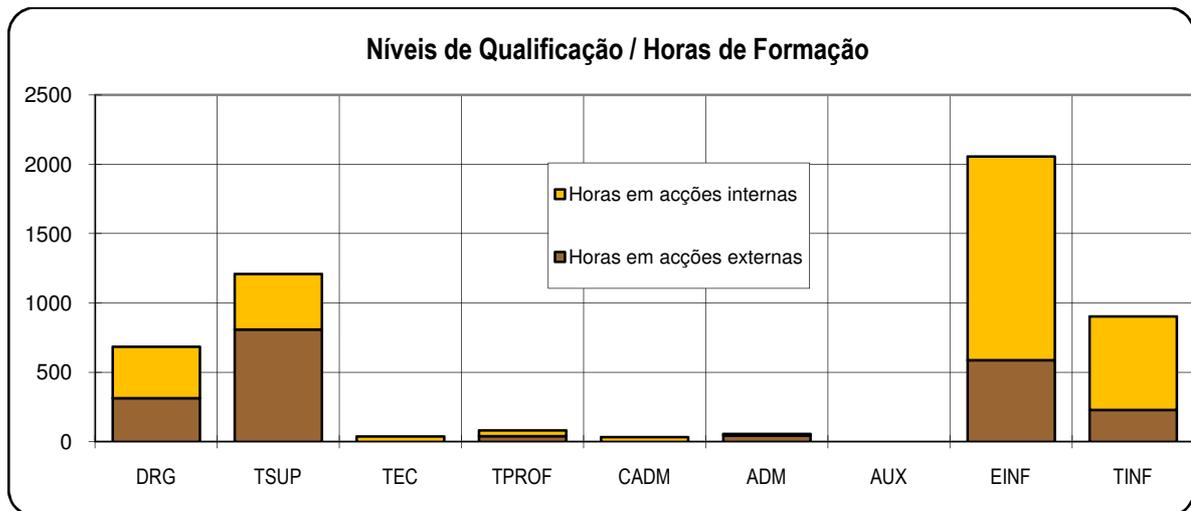
4. Formação Profissional		< 30 h	≥ 30 <60	≥ 60 <120	≥ 120 h	Total
Duração das ações						
4.1	Número total de ações	91	5	0	1	97
4.1.1	Número de ações internas	18	2	0	0	20
4.1.2	Número de ações externas	73	3	0	1	77

O total de ações de formação realizadas é de 97, das quais 20 são ações internas (20,62%) e 77 ações externas (79,38%).

Relativamente à duração das ações de formação verifica-se que 93,81% das ações tem duração inferior a 30 horas (91).

Níveis de Qualificação		Dirigente	Téc. Superior	Técnico	Téc. Profissional	P. Dir. Chefia	Administrativo	Auxiliar	Esp. Informática	Téc. Informática	Total
4.2	Total de participantes	66	121	5	11	6	4	0	168	73	454
4.2.1	Participantes em ações internas	41	40	5	9	6	2	0	114	53	270
4.2.2	Participantes em ações externas	25	81	0	2	0	2	0	54	20	184
4.3	Total de horas de formação	686	1.211	39	84	36	58	0	2.058	905	5.077
4.3.1	Horas em ações internas	369	400	39	42	36	12	0	1.467	673	3.038
4.3.2	Horas em ações externas	317	811	0	42	0	46	0	591	232	2.039





O total de participantes em acções de formação é de 454, correspondendo a 5077 horas e distribuindo-se pelos seguintes grupos de pessoal:

Grupo de pessoal	Nº participantes	%	Nº horas	%
Dirigente	66	14,54%	686	13,51%
Técnico Superior	121	26,65%	1.211	23,85%
Técnico	5	1,10%	39	0,77%
Técnico Profissional	11	2,42%	84	1,65%
Chefia Administrativa	6	1,32%	36	0,71%
Administrativo	4	0,88%	58	1,14%
Auxiliar	0	-	0	-
Especialista Informática	168	37,00%	2.058	40,54%
Técnico Informática	73	16,09%	905	17,83%
Total	454	100,00%	5.077	100,00%

4.4 Custos totais de formação (valores imputados)

4.4.1	Custos em acções internas	27.357,00 €	73,13%
4.4.2	Custos em acções externas	10.055,00 €	26,87%
Total		37.412,00 €	100,00%

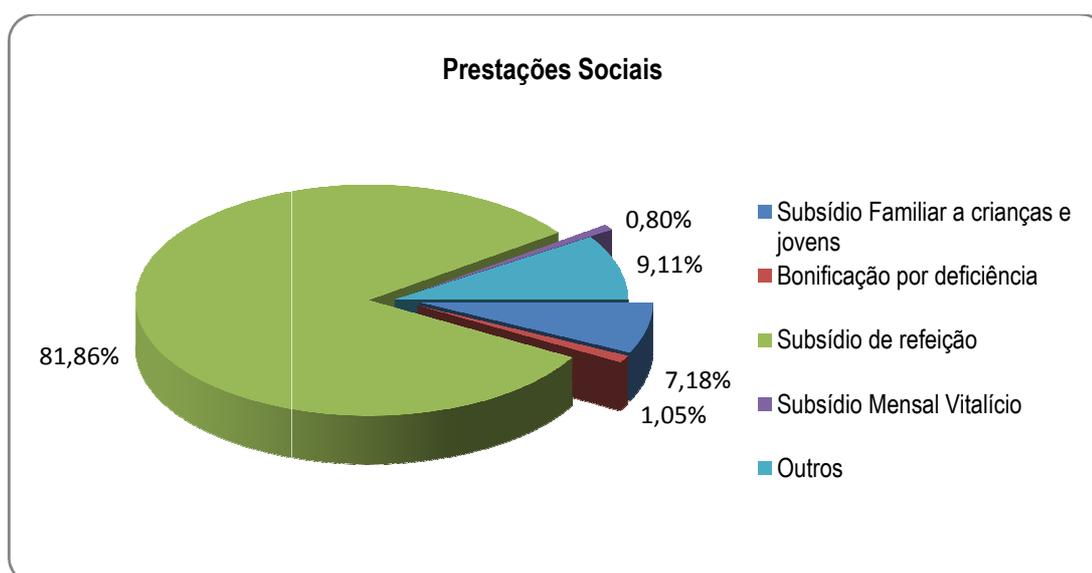
O investimento em formação com colaboradores do II é de 37.412,00 euros, em custos directos, o que corresponde a 0,53% do total dos encargos com pessoal.

XIII. Encargos com prestações sociais

5.	Prestações sociais	Valor em euros
5.1	Subsídio familiar a crianças e jovens	17.768,38
5.5	Bonificação por deficiência	2 600,64
5.6	Subsídio de educação especial	-
5.7	Subsídio mensal vitalício	1.982,04
5.8	Subsídio de funeral	-
5.9	Subsídio de refeição	202.616,01
5.10	Prestação de acção social complementar	-
5.10	Subsídio por morte	-
5.11	Outras (*)	22.560,44
Total		247.527,51

Considerado o encargo global com prestações sociais de 247.527,51 euros, o que corresponde a 3,54% dos encargos globais com pessoal, verifica-se que os encargos com prestações sociais distribuí-se do seguinte modo:

- Subsídio de refeição 81,86%;
- Outras(*) 9,11%;
- Subsídio familiar a crianças e jovens 7,18%;
- Bonificação por deficiência 1,05%;
- Subsídio mensal vitalício 0,80%.

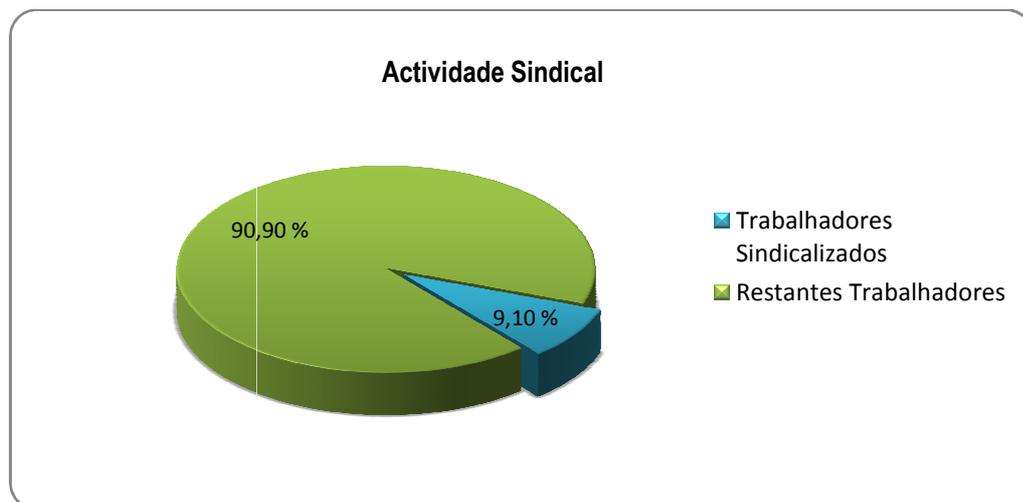


(*) Importâncias pagas à Caixa Geral de Aposentações relativos a encargos com pensões.

XIV. Organização e actividade sindical

6	Relações Profissionais	
6.1.	Organização e actividade sindical no serviço	Total
6.1.1	Número de Trabalhadores Sindicalizados	20

Ao número de trabalhadores sindicalizados corresponde a taxa de sindicalização de 9,10%.



XV. Breve Glossário

Total de Efectivos Inclui os funcionários nomeados, com contrato administrativo de provimento, com contrato de trabalho a termo certo, funcionários requisitados a outros organismos, transferidos ou destacados e os trabalhadores em regime de prestação de serviço (avença).

$$\text{Nível Médio de Idade} = \frac{\sum \text{idades}}{\text{Total de Efectivos}}$$

$$\text{Nível Médio de Antiguidade} = \frac{\sum \text{antiguidades}}{\text{Total de Efectivos}}$$

$$\text{Taxa de Absentismo} = \frac{\text{N.º de dias de ausência considerado}}{\text{N.º de dias potenciais de trabalho} \times \text{Total de Efectivos}} * 100$$

Não inclui as ausências ao trabalho por motivo de maternidade/paternidade, nascimento e licença parental

$$\text{Taxa de Enquadramento} = \frac{\text{N.º trabalhadores por carreira}}{\text{Total de Efectivos}} * 100$$

$$\text{Taxa de Tecnicidade (sentido lato)} = \frac{\sum (\text{Esp. de Inf.}, \text{Téc. Sup.}, \text{Téc.}, \text{Téc. de Inf.}, \text{Téc. Prof.})}{\text{Total de Efectivos}} * 100$$

$$\text{Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)} = \frac{\sum (\text{Especialistas de Informática}, \text{Técnicos Superiores})}{\text{Total de Efectivos}} * 100$$

$$\text{Taxa de Tecnicidade de Informática} = \frac{\sum (\text{Especialistas de Informática}, \text{Técnicos de Informática})}{\text{Total de Efectivos}} * 100$$

Remuneração Base Ilíquida Integra as remunerações de categoria e de exercício

$$\text{Leque Salarial Ilíquido} = \frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$$